

## As funções do Boletim Contexto ao longo da história da Análise do Comportamento no Brasil (1993-2020)

*The functions of Boletim Contexto throughout the history of Behavior Analysis in Brazil (1993-2020)*

*Las funciones del Boletim Contexto a lo largo de la historia de la Análisis de la Conducta en Brasil (1993-2020)*

Daniel Afonso Assaz<sup>1</sup>, Patricia El Horr de Moraes<sup>1</sup>, Christian Silva dos Reis<sup>2</sup>

1 São Paulo, SP, Brasil, 2 Fundação Assis Gurgacz

### Histórico do Artigo

Recebido: 07/09/2021.

1ª Decisão: 07/04/2022.

Aprovado: 10/04/2022.

### DOI

10.31505/rbtcc.v24i1.1659

### Correspondência

Daniel Afonso Assaz

daniel.assaz@alumni.usp.br

Rua Tomás Gonçalves, 121,

Apto. 51, São Paulo/SP,

05590-030

### Editores Responsáveis

Hernando Borges Neves Filho,

Rubilene Pinheiro Borges

### Como citar este documento

Assaz, D. A., Moraes, P. E. H., & Reis, C. S. (2022). As funções do Boletim Contexto ao longo da história da Análise do Comportamento no Brasil (1993-2020). *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 24, 1–20. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v24i1.1659>



2022 © ABPMC.  
É permitido compartilhar e adaptar. Deve dar o crédito apropriado, não pode usar para fins comerciais.



### Resumo

O Boletim Contexto é uma das publicações da Associação Brasileira de Ciências do Comportamento, e atualmente tem como objetivo divulgar a Análise do Comportamento e notícias da associação. A diversidade de nomes, autores e textos em seus 28 anos sugere que trata-se de uma prática cultural que evoluiu e pode ter ocupado funções distintas na Análise do Comportamento brasileira. Com o objetivo de avaliar as funções que o Boletim ocupou em sua história, foi feito um levantamento compreensivo de todos os seus textos, incluindo os 42 números e as entradas do *blog* postadas até dezembro de 2020. Por meio da análise historiográfica, a história do Boletim foi dividida em seis períodos, marcados por funções específicas. Os dados podem favorecer a comparação e interlocução com outros estudos que avaliam a institucionalização e desenvolvimento da Análise do Comportamento brasileira, bem como demais publicações da associação.

Palavras-chave: Boletim Contexto; ABPMC; Associação Brasileira de Ciências do Comportamento; Historiografia.

### Abstract

Boletim Contexto is one of publications of the Associação Brasileira de Ciências do Comportamento, which aims to propagate Behavior Analysis as well as news regarding the association. The diversity of its names, authors and texts throughout its 28 years suggest that it is a cultural practice that evolved and may have had distinct functions in the Brazilian Behavior Analysis. With the objective of evaluating the functions that the Boletim had along its history, a comprehensive review of all its texts, including 42 numbers and *blog posts* until December of 2020, was conducted. Through historiographic analysis, the Boletim's history was divided into six distinct periods, each of them characterized by specific functions. The findings may aid the comparison and interlocution with other studies that evaluate the institutionalization and development of Brazilian Behavior Analysis, as well as other publications of the association.

Key words: Boletim Contexto; ABPMC; Associação Brasileira de Ciências do Comportamento; Historiography.

### Resumen

El Boletim Contexto es una de las publicaciones de la Associação Brasileira de Ciências do Comportamento y hoy su objetivo es difundir el Análisis de la Conducta y noticias de la asociación. La diversidad de nombres, autores y tipos de publicaciones en sus 28 años sugiere que esta es una práctica cultural que ha evolucionado y pudo haber ocupado funciones diferentes en el contexto del Análisis de la Conducta brasileña. Con el objetivo de evaluar las funciones del Boletim a lo largo de su historia, se realizó una revisión comprensiva de todos sus textos, incluyendo los 42 números y las publicaciones del *blog* hasta diciembre de 2020. A través de un análisis historiográfico, la historia del Boletim fue dividida en seis períodos de tiempo distintos, cada uno de ellos caracterizado por una función específica. Los datos ayudan la comparación y interlocución con otros estudios que evaluarán la institucionalización y desarrollo del Análisis de la Conducta en Brasil y de las publicaciones de la asociación.

Palabras clave: Boletim Contexto; ABPMC; Associação Brasileira de Ciências do Comportamento; Historiografia.

## As funções do Boletim Contexto ao longo da história da Análise do Comportamento no Brasil (1993-2020)

Daniel Afonso Assaz<sup>1</sup>, Patricia El Horr de Moraes<sup>1</sup>, Christian Silva dos Reis<sup>2</sup>

<sup>1</sup> São Paulo, SP, Brasil,

<sup>2</sup> Fundação Assis Gurgacz

O Boletim Contexto é uma das publicações da Associação Brasileira de Ciências do Comportamento, e atualmente tem como objetivo divulgar a Análise do Comportamento e notícias da associação. A diversidade de nomes, autores e textos em seus 28 anos sugere que trata-se de uma prática cultural que evoluiu e pode ter ocupado funções distintas na Análise do Comportamento brasileira. Com o objetivo de avaliar as funções que o Boletim ocupou em sua história, foi feito um levantamento compreensivo de todos os seus textos, incluindo os 42 números e as entradas do blog postadas até dezembro de 2020. Por meio da análise historiográfica, a história do Boletim foi dividida em seis períodos, marcados por funções específicas. Os dados podem favorecer a comparação e interlocução com outros estudos que avaliam a institucionalização e desenvolvimento da Análise do Comportamento brasileira, bem como demais publicações da associação.

Palavras-chave: Boletim Contexto; ABPMC; Associação Brasileira de Ciências do Comportamento; Historiografia.

---

Em 1991, foi fundada a Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental (ABPMC), com o objetivo de congregar “todos aqueles envolvidos com a abordagem comportamental em psicologia” (ABPMC, 1991). A despeito dos 30 anos passados desde sua fundação e duas mudanças de nome (Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental, em 2011; e Associação Brasileira de Ciências do Comportamento, em 2020), seus objetivos explicitados permanecem similares aos estabelecidos na sua fundação, com seu estatuto atual descrevendo suas finalidades como:

- a) Promover o desenvolvimento da Análise do Comportamento, da Psicologia Comportamental, da Medicina Comportamental e áreas de estudo do comportamento nos seus fundamentos científicos, na sua prática e nos seus princípios éticos;
- b) Promover o desenvolvimento da Análise do Comportamento, da Psicologia Comportamental, da Medicina Comportamental como profissão;
- c) A defesa dos interesses ligados à Análise do Comportamento, à Psicologia Comportamental, à Medicina Comportamental e às áreas de estudo do comportamento;
- d) A valorização do ser humano e seus direitos, especialmente relativos à saúde;
- e) Promover e facilitar a cooperação entre os interessados nas áreas de Análise do Comportamento, Psicologia Comportamental, Medicina Comportamental e áreas de estudo do comportamento;
- f) Doação de recursos à entidade e afins. (Rocha & Runnacles, 2020, p. 1).

A criação da ABPMC se insere no contexto histórico da institucionalização da Análise do Comportamento no Brasil (Botomé, 2006; Guedes et

### **Declaração de conflito de interesses**

Daniel Afonso Assaz, Patricia El Horr de Moraes e Christian Silva dos Reis são colaboradores não-remunerados do Boletim Contexto.

al., 2007; Tourinho, 2006), ocupando o espaço deixado após a dissolução da Associação Brasileira de Análise do Comportamento (ABAC), em 1985, um ano após suceder a Associação de Modificação do Comportamento (AMC), criada em 1974 (Guedes et al., 2007; Torres et al., 2020). Atualmente, muitas das finalidades da ABPMC são compartilhadas, em âmbito nacional, com outras duas associações: a Associação Brasileira de Análise do Comportamento (ACBr), fundada em 2013, e o Capítulo Brasileiro da Associação de Ciências Comportamentais Contextuais (ACBS Brasil), estabelecido em 2017<sup>1</sup>.

Ao longo dos anos, a ABPMC tem, de modo congruente com os objetivos descritos em seu estatuto, organizado e editado publicações científicas. Para além de livros e cartilhas esporádicas, a associação é atualmente responsável por quatro publicações recorrentes. Os anais do Encontro Brasileiro de Psicologia e Medicina Comportamental reúnem os resumos de todos os trabalhos apresentados nestes eventos, que vem ocorrendo anualmente desde 1992. A coleção de livros “Comportamento em Foco” consiste em coletâneas de trabalhos apresentados nos encontros da ABPMC que, em 2011, substituiu a coleção “Sobre Comportamento e Cognição”, vigente desde 1997. Essa foi publicada pela editora ESETEC e comercializada em formato físico, ao contrário do que aconteceu posteriormente, após ser transformada em “Comportamento em Foco” e ser adaptada ao formato digital de livro eletrônico, distribuído gratuitamente. A Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTC) é uma revista para a publicação de artigos científicos, fundada em 1999. O Boletim Contexto, tema central deste artigo, é uma publicação com o objetivo atual de “... disseminar a Análise do Comportamento para psicólogos e estudantes de psicologia e informar sobre notícias da Associação Brasileira de Ciências do Comportamento (ABPMC) aos associados” (Boletim Contexto, 2021, n.p).

Atualmente, o Boletim Contexto é publicado em formato de *blog* digital (<https://boletimcontexto.wordpress.com/>), mas nem sempre foi assim. Esta é a modalidade mais recente de uma publicação que remonta à 1993 (ano seguinte à fundação da associação), que já teve diversos nomes e era impressa em formato de números. No primeiro ano de existência, entre 1993 e 1994, esta publicação foi denominada ABPMC *Newsletter* e contou com três números. Os números 4 a 18, no período entre 1994 e 1999, receberam

---

<sup>1</sup> A presença de analistas do comportamento não tem fôlego somente em associações características dessa área. Muitas(os) profissionais tiveram papel de destaque, por exemplo, na Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP) (1973-hoje). Nomes como Carolina Martuscelli Bori, Maria Amélia Matos, Deisy das Graças de Souza, Isaías Pessotti, entre outros, ocuparam cargos de presidência e/ou vice-presidência na sociedade. Além disso, Carolina Martuscelli Bori tem, atualmente, um prêmio com seu nome (Prêmio “Carolina Bori Ciência & Mulher”), na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), dedicado a homenagear as cientistas brasileiras (<http://portal.sbpnet.org.br/premio-carolina-bori-cienciamulher/>). A autora também tem seu nome em uma plataforma virtual (Plataforma Carolina Bori) no Ministério da Educação (MEC) que sustenta o Sistema Nacional de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas (<https://plataformacarolinabori.mec.gov.br/usuario/acesso>).

o nome de Informativo ABPMC. Durante o período entre 2000 e 2005, que abrangeu os números 19 a 30, o nome foi trocado para ABPMC Contexto. A última alteração de nome veio em 2008, após um hiato de dois anos sem publicações, quando o nome Boletim Contexto passou a ser utilizado. A partir de 2015, o Boletim Contexto ganhou formato digital, de modo que os números 39 e 40 consistiam nos títulos de *posts* com links para o *blog* e os números 41 e 42 retornaram ao formato impresso, dessa vez com textos na íntegra que já haviam sido publicados de modo digital no *blog*. Desde 2018 não houve mais números propriamente ditos, somente postagens recorrentes no *blog*.

A variedade de nomenclaturas e formatos do Boletim Contexto<sup>2</sup> ao longo de 28 anos de história em conjunto com uma leitura preliminar das edições passadas sugere que esta publicação não se manteve congelada ao longo do tempo. Compreendendo o Boletim Contexto como uma prática cultural<sup>3</sup> de determinada comunidade científica (analistas do comportamento brasileiros), é esperado que ela tenha sido selecionada por fazer parte dos contextos históricos da Análise do Comportamento no Brasil e da ABPMC, sendo influenciada e, ao mesmo tempo, influenciando o desenvolvimento desta disciplina e associação no Brasil.

Para uma compreensão mais abrangente e completa deste processo, é necessário realizar uma pesquisa historiográfica. Este tipo de investigação consiste na produção de um discurso narrativo interpretativo a partir de fontes históricas selecionadas e criticamente avaliadas (Cruz, 2006; Morris et al., 1990). A pesquisa historiográfica pode almejar uma gama de objetivos (ver Coleman, 1995; Morris et al., 1990), mas, para o presente artigo, duas são mais relevantes. A primeira é identificar as influências culturais, sociais, econômicas, políticas e intelectuais no desenvolvimento de uma disciplina e seus impactos; a segunda é a possibilidade de resolver dilemas atuais a partir da compreensão de sua origem e desenvolvimento (Morris et al., 1990).

Embora estes objetivos apontados por Morris e colaboradores (1990) tenham sido direcionadas à historiografia de uma disciplina científica de modo abrangente, é possível adotar um enfoque mais restrito ao Boletim Contexto. Neste caso, buscar compreender o seu desenvolvimento ao longo dos anos pode lançar luz sobre qual função o Boletim Contexto desempenhou em contextos históricos específicos; se essa função foi transformada

---

<sup>2</sup> No restante do texto, o nome “Boletim Contexto” será utilizado de modo amplo, englobando as publicações mais antigas feitas sob nomes alternativos.

<sup>3</sup> A noção de prática cultural é alvo de amplo debate no âmbito das produções analítico-comportamentais (Fernandes et al., 2017; Fontana & Laurenti, 2020; Glenn et al., 2016). A despeito disso, a posição skinneriana antimentalista em relação a fenômenos culturais parece ser ponto pacífico, na qual prática cultural é definida como “o comportamento habitual de um grupo” (Skinner, 1971, p. 127, tradução nossa). Destaca-se que tal definição não reduz a explicação de práticas culturais tão somente à descrição individual de operantes, mas a estende ao longo do tempo, para além do repertório ontogênico dos organismos e seu tempo de vida (Fontana & Laurenti, 2020; Skinner, 1971).

com o tempo; qual é sua função atual; e qual função pode vir a desempenhar. Em outras palavras, o que o Boletim Contexto foi, é, e pode vir a ser.

Isto é ainda mais relevante considerando que não encontramos esse tipo de pesquisa a respeito do Boletim Contexto. Existem pesquisas historiográficas a respeito da ABPMC como instituição (e.g., Botomé, 2006; Guedes et al., 2007), mas mesmo quando o foco estava voltado para as publicações da ABPMC, o Boletim Contexto não foi abordado, sendo tratado apenas como uma fonte de informações a respeito da coleção Comportamento em Foco e da RBTCC (Martins, 2016). Existem duas exceções. A primeira é um curto texto publicado no próprio Boletim Contexto (número 32), no qual as autoras destacam brevemente alguns conteúdos encontrados Boletim ao longo da história, como a relação da ABPMC com outras associações, a presença de debates e a participação de referências internacionais nos encontros da ABPMC (Guimarães & Guedes, 2010). A segunda é um texto que destaca algumas das publicações feitas ao longo da história do Boletim Contexto em função de sua relevância (Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental, 2017).

Portanto, o objetivo deste artigo é fazer uma revisão histórica compreensiva de todas as edições do Boletim Contexto (números 1-42, de 1993 a 2018) e das postagens no *blog* (de 2015 a 2020), para, então, conduzir uma análise historiográfica a respeito de quais foram as funções do Boletim Contexto ao longo do tempo (incluindo atualmente). Ao final, é proposta uma discussão crítica sobre quais funções ele pode vir a desempenhar no futuro.

## Método

### Fontes

Foram utilizadas fontes históricas primárias (ver Morris et al., 1990), que incluem os números 1 a 42 do Boletim Contexto e as postagens do *blog*, desde sua criação, em fevereiro de 2015, até o dia 31 de dezembro de 2020. Todo esse material é de livre acesso e está disponível ao público: as edições 1 a 42 estão digitalizadas no site da ABPMC (<http://abpmc.org.br>) e o *blog* pode ser acessado no endereço <https://boletimcontexto.wordpress.com/>.

### Coleta e organização de dados

A partir das fontes históricas primárias foi construída uma tabela geral por meio do *software Microsoft Excel* (disponível nos Materiais Suplementares). Nela, todas as publicações feitas pelo Boletim Contexto foram registradas com a especificação de elementos factuais e interpretativos. Publicações duplicadas, referentes aos números 39 a 42, que consistem em links para *posts* do *blog* (números 39 e 40) ou reimpressões de *posts* do *blog* (números 41 e 42) foram mescladas em uma única entrada.

Em relação aos elementos factuais, foram descritos o nome da publicação, o número à qual pertence, o mês e o ano de publicação, o título do texto, a autoria e a afiliação dos autores assinalada no texto. No caso de

textos não serem assinados por nenhum autor ou autora, a autoria foi descrita como sendo a própria ABPMC, com afiliação não-aplicável (N/A). Caso a afiliação dos autores não fosse especificada no texto, a lacuna foi preenchida, quando possível, ao procurar no currículo Lattes dos autores a afiliação correspondente à data de publicação do texto (Marin et al., 2021).

*Tabela 1*

Nomes e definições das categorias de publicações do Boletim Contexto.

<b>Nome</b>	<b>Definição</b>
Artes	Textos artísticos, como poemas, músicas e trechos de livros
Artigo Original	Textos originais publicados de modo inédito pelo Boletim Contexto
Associados	Informações relativas à ABPMC aos seus associados
Carta	Cartas abertas ou respostas públicas enviadas pela ou para a ABPMC
Debate	Debates entre dois ou mais autores com visões distintas a respeito de determinado tema
Divulgação de Instituição/Evento	Divulgações de instituições, cursos, congressos, palestras ou eventos políticos (exceto o Encontro da ABPMC)
Editorial	Editoriais das gestões da Diretoria da ABPMC ou Coordenação do Boletim Contexto
Encontro ABPMC	Informações relativas aos Encontros Brasileiros de Psicologia e Medicina Comportamental, passados ou futuros
Entrevista	Entrevistas com profissionais a respeito de seus projetos ou área de especialização
Homenagem	Textos em homenagem à figuras relevantes na Análise do Comportamento
Publicação ABPMC	Divulgações e notícias sobre a RBTCC, coleções Sobre Comportamento e Cognição, Comportamento em Foco, cartilhas e livros publicados pela ABPMC
Publicação Externa	Divulgações de livros ou materiais não publicados pela ABPMC
Resenha de Livro	Resenhas de livros
Resumo de Artigo	Resumos de artigos publicados em outras publicações para além do Boletim Contexto
Tradução de Artigo	Traduções para a língua portuguesa de textos ou trechos de textos publicados em outras publicações para além do Boletim Contexto

Já os elementos interpretativos consistem na categorização das diferentes diagramações dos números do Boletim Contexto e na categorização dos distintos tipos de publicações. Para a realização desse trabalho, o primeiro autor revisou em detalhes todas as publicações do Boletim Contexto para a realização da estrutura fundamental da tabela geral (ver Materiais Suplementares) e construiu uma lista de categorias preliminares com base

nas possíveis funções dos textos; e uma distinção preliminar entre tipos de diagramação com base na estrutura do número e design gráfico adotado. Na sequência, os dois últimos autores inspecionaram as publicações do Boletim Contexto e a análise preliminar das categorias e dos tipos de diagramação. Então, ambas foram criticamente discutidas entre os três autores e as decisões foram incorporadas em uma versão revisada das categorias e diagramações.

Ao final, foram estabelecidas quinze categorias de publicações: Artes; Artigo Original; Associados; Carta; Debate; Divulgação de Instituição/Evento; Editorial; Encontro ABPMC; Entrevista; Homenagem; Publicação Externa; Publicação ABPMC; Resenha de livro; Resumo de Artigo; e Tradução de Artigo. As definições de cada categoria estão descritas na Tabela 1. No caso de publicações que possuíam elementos de duas ou mais categorias, os autores discutiram sobre a categoria que melhor representava o objetivo do texto, de modo que cada publicação fosse assinalada à somente uma categoria.

Após a definição das categorias adotadas para análise, as entradas foram inicialmente categorizadas pelo primeiro autor. Então, os dois últimos autores revisaram a categorização e apontaram entradas em que discordavam da categorização atribuída pelo primeiro autor. Após uma discussão crítica, os autores atingiram um consenso em relação à categoria que melhor representava a função das entradas com categorias divergentes, de modo que somente uma categoria fosse atribuída para cada entrada.

### **Análise de dados**

Os principais dados analisados foram (1) as rupturas nos padrões de frequência de publicações de volumes e diagramação; (2) a ocorrência das categorias de publicações ao longo dos anos em termos de frequência anual e frequência acumulada; (3) a representatividade de diferentes autores na produção das publicações em termos de frequência anual; e (4) o conteúdo dos 50 editoriais.

Em congruência com os objetivos desta pesquisa, os dados acima foram utilizados para justificar a divisão da história do Boletim Contexto em períodos, nos quais essa publicação desempenhava uma função específica.

## **Resultados**

Ao todo, foram analisadas 636 entradas de publicações do Boletim Contexto. A Tabela 2 apresenta os resultados dos aspectos formais para cada número do Boletim Contexto. Não havendo números no formato de *blog*, os dados são apresentados em termos de ano de publicação dos *posts*. Os aspectos formais incluem o nome da publicação; o número (exceto no caso de postagens do *blog*); a data de publicação (com ano e mês, se disponível); e o estilo de diagramação, diferenciado em nove estilos distintos, cada um designado a uma letra de A à I.

Tabela 2

Elementos formais do Boletim Contexto ao longo do tempo.

Nome	Número	Data	Diagramação	Nº de autores por edição
ABPMC <i>Newsletter</i>	1 - 3	1993 – mar/ago 1994 – mar	A	2
Informativo ABPMC	4 - 18	1994 – jun 1995 – mar/abr/mai/jun 1996 – jun/ago 1997 – jan/jun/set 1998 – abr/jun 1999 – jun/ago/dez	B	3,53
ABPMC Contexto	19 - 29	2000 – mar/jun/ago/dez 2001 – abr 2002 – abr/jul 2003 – mar/set/dez 2004 – mai	C	6,72
	30	2005	D	3
	31	2008	E	5
Boletim Contexto (números)	32 - 38	2010 – jun/dez 2011 – jun/dez 2012 – jun/dez 2013 – set	F	11,14
	39 - 40	2015 – mar/ago	G	3,5
	41 - 42	2017 – jul 2018 – jan	H	8,5
Boletim Contexto ( <i>blog</i> digital)	N/A	2015 2016 2017 2018 2019 2020	I	3,21*

\*média de autores por mês de publicação

A Figura 1 mostra a frequência de entradas correspondentes às quinze categorias de publicações do Boletim Contexto por ano. Já a Figura 2 ilustra a frequência acumulada destas categorias ao longo dos anos.

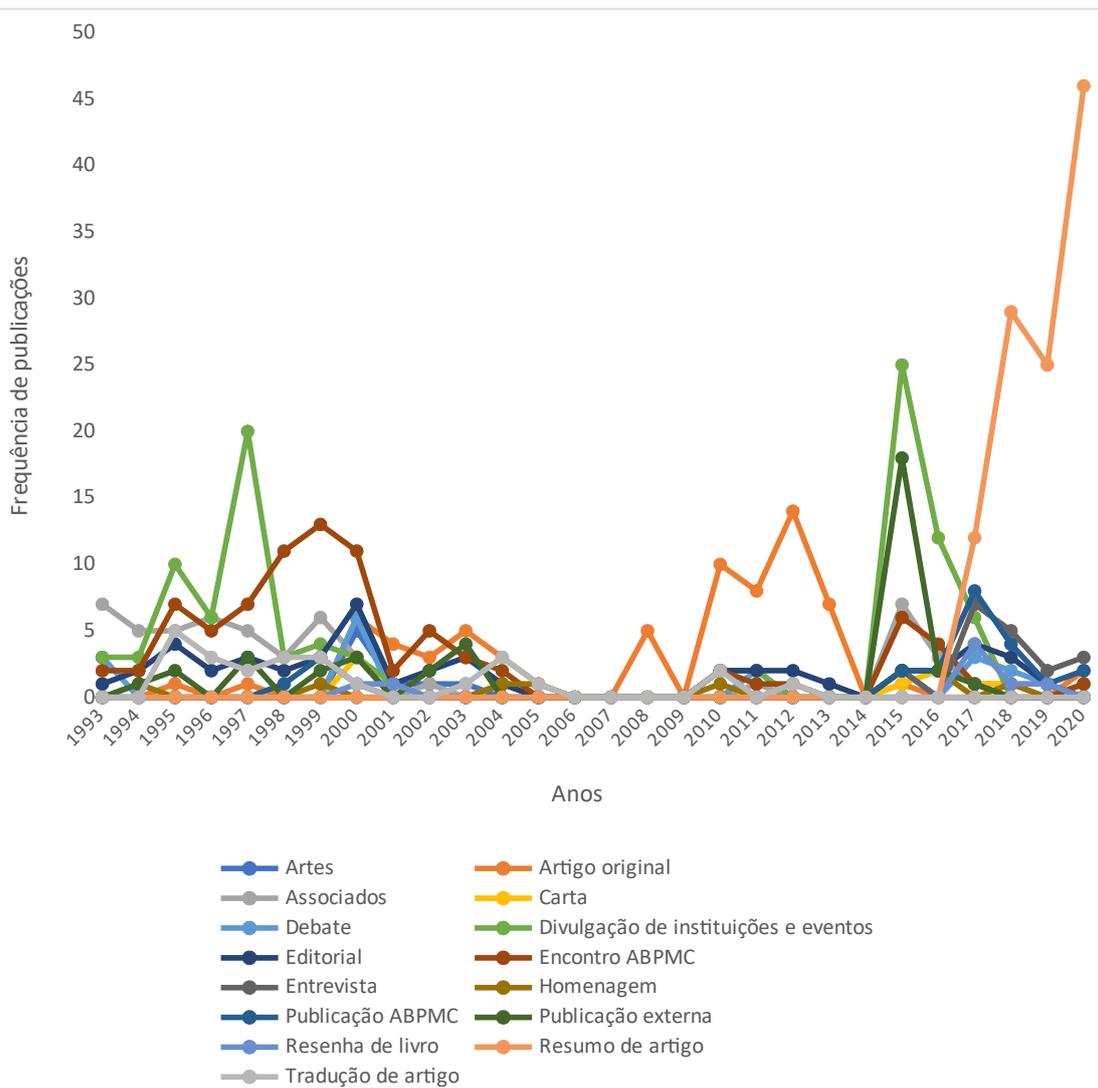


Figura 1. Frequência anual das categorias de publicações do Boletim Contexto.

Na Figura 1 é possível observar alguns momentos de pausas e rupturas no processo de publicação: nenhum número foi lançado nos anos de 2006, 2007, 2009 e 2014. Ademais, pode-se identificar que algumas categorias mantiveram, ao longo da história do Boletim Contexto, frequência anual de publicações considera baixa (abaixo de 5) como é o caso das categorias Artes, Carta, Editorial, Homenagem, Resenha de Livro e Tradução de artigo. Em outras, uma frequência anual maior do que cinco publicações ocorreu pontualmente em apenas um ano, como é o caso das seguintes: Debate, com seis publicações em 2000; Entrevista (que surgiu apenas em 2015), com sete publicações em 2017; Publicação Externa, com 18 publicações em 2018; e Publicação ABPMC, com 8 publicações em 2017.

Outras categorias demonstram picos em períodos específicos (que por vezes se estenderam por alguns anos). A categoria Artigo Original obteve um pico de publicações no ano 2000 e entre os anos de 2010 a 2013, atingindo 14 textos publicados em 2012. A categoria Associados teve uma presença mais constante entre 1993 e 1999 (37 publicações), além de um pico isolado em 2015. Já a categoria Encontro ABPMC é bem presente entre

os anos de 1995 e 2000 (54 publicações) e só retorna a uma frequência expressiva nos anos de 2015 e 2016 (10 publicações). Além disso, a categoria Divulgação de Instituições e Eventos teve os seus maiores números de publicações entre os anos de 1995 e 1997 (36 publicações) e, novamente, entre 2015 e 2017 (43 publicações). Por fim, a categoria Resumo de Artigos obteve a primeira publicação em 2017 e mostrou-se predominante até 2020 (112 publicações).

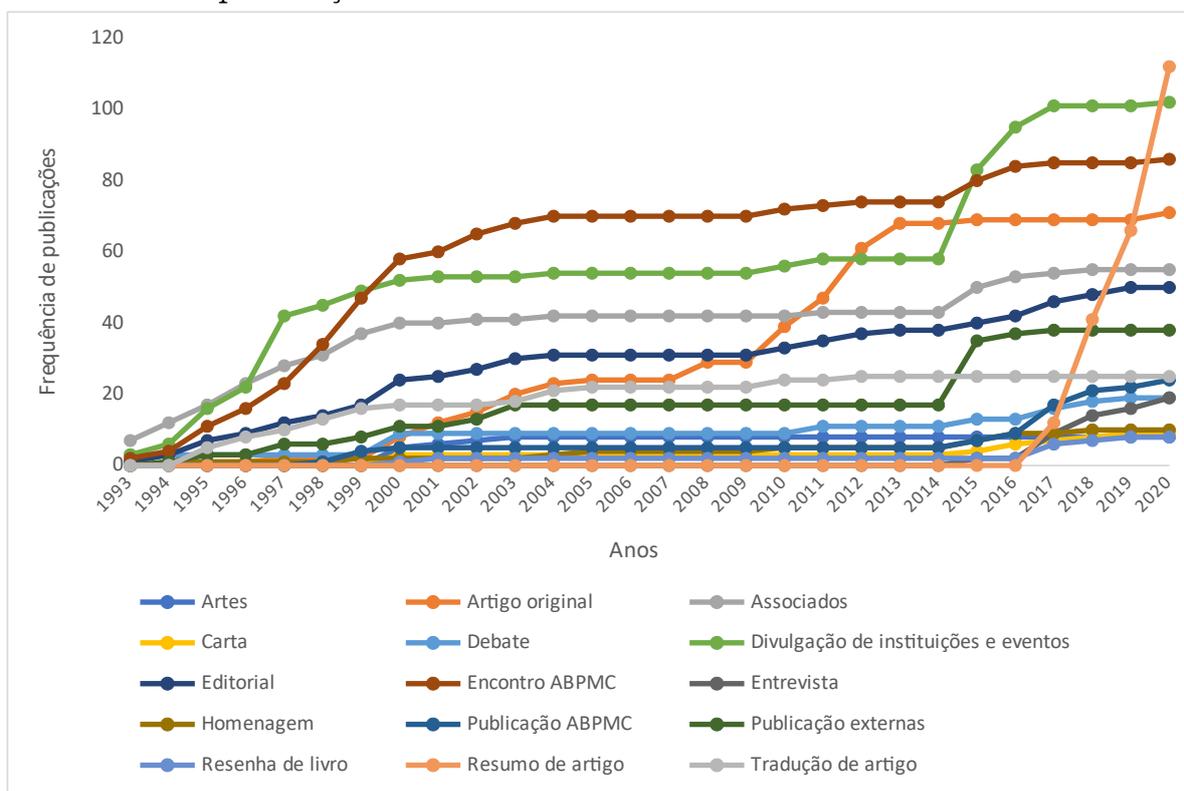


Figura 2 Frequência acumulada das categorias de publicações do Boletim Contexto

A Figura 2 facilita a observação de outros aspectos, como o fato de que as categorias Associados, Cartas, Divulgação de Instituições e Eventos, Publicações ABPMC e Resenha de Livros obtiveram poucas publicações entre os anos de 2000 a 2014. A última tradução de artigo foi publicada no ano de 2012 e a categoria Artes, inclusive, não teve nenhuma publicação depois do ano 2003.

Os resultados referentes à autoria das publicações estão apresentados na Tabela 3. Das 636 publicações analisadas, 277 estavam sem especificação de autores, sendo classificadas como autorias da ABPMC. A quantidade de autores da Análise do Comportamento que contribuíram ao Boletim com uma publicação, independente da categoria, foi de 123. As 236 publicações restantes foram publicadas por 2 tipos de autores: autores com duas publicações ou mais em uma mesma categoria (31) e autores com duas publicações ou mais em categorias diferentes (29).

*Tabela 3*

Classificação de autoria das publicações do Boletim Contexto.

<b>Autoria das publicações</b>	<b>Nº</b>
ABPMC – sem especificação	277
Autores com uma publicação	123
Autores com duas publicações ou mais na mesma categoria	31
Autores com duas publicações ou mais em categorias diferentes	29

Nesta grande quantidade de autores ao longo da história do Boletim Contexto, alguns se destacam em função do número e/ou da diversidade de publicações. Gehazi Bispo assinou 29 textos entre 2015 e 2016 passando uma variedade de categorias: Associados (2 textos), Divulgação de Instituição/Evento (8), Editorial (1), Encontro ABPMC (3), Homenagem (2), Publicação ABPMC (2) e Publicação Externa (11). Hélio José Guilhardi teve 16 publicações entre 1993 e 2008, também em diversas categorias: Editorial (9), Debate (1), Publicação ABPMC (1), Encontro ABPMC (1) e Artigo Original (4). Denis Roberto Zamignani foi responsável por 14 textos entre 2010 e 2020 história, categorizados como Carta (4), Encontro ABPMC (3), Associados (3), dois na Artigo Original (2), Editorial (1) e Entrevista (1). Rachel Rodrigues Kerbauy teve 12 publicações entre 1995 e 2011 nas categorias Editorial (5), Encontro ABPMC (3), Artigo Original (2), Divulgação de Instituição/Evento (1) e Carta (1).

Ademais, outros autores tiveram um número expressivo de publicações nos últimos anos (entre 2017 e 2020), com grande ênfase na categoria Resumo de Artigo: Victor Hugo de Souza (15 publicações, sendo 13 resumos de artigos); Laryssa Rodrigues (15 textos, sendo 14 resumos de artigo); Christian Reis, Patrícia de Moraes e Sarah Vasconcelos (12 resumos de artigo cada).

### Discussão

Os resultados descritos acima, incluindo a temporalidade de publicações, frequência de categorias de textos, mudanças em nome ou diagramação, autoria e editoriais, foram utilizados para identificar e distinguir entre seis períodos na história do Boletim Contexto. Cada período se refere a um momento do tempo, no qual o Boletim Contexto teve uma função específica predominando sobre as demais, ocupando determinado papel no contexto da ABPMC e da Análise do Comportamento no Brasil.

Esses períodos são compreendidos em: a) Período I entre os anos de 1993 e 1999; b) Período II entre os anos de 2000 e 2004; c) Período III, entre os anos de 2005 e 2009; d) Período IV, entre os anos de 2010 e 2013; e) Período V, entre os anos de 2015 e 2016; e f) Período VI, de 2017 até o presente.

Todos os períodos serão melhor discutidos na sequência. Porém, antes, é necessário deixar claro que, como toda historiografia, as delimitações entre

períodos são, até certo ponto, arbitrariamente definidas; embora, essas divisões sejam justificadas a partir de uma análise das fontes históricas primárias e possam ser úteis para compreender o passado, é esperado certa sobreposição entre alguns períodos e eventos ou publicações que divergem da análise oferecida aqui, sendo exceções potencialmente relevantes.

O Período I, entre 1993 e 1999, engloba a criação e delineamento da, então, *ABPMC Newsletter* (1993-1994) e, depois, do Informativo ABPMC (1994-1999). A diagramação permanece relativamente estável em cada nome, com a diagramação A relativa ao *ABPMC Newsletter* e a B correspondente ao Informativo ABPMC. Esse período inicia-se logo após a fundação da associação, em 1991, e do primeiro Encontro da ABPMC, em 1992. Merece destaque o fato de que nesta época o acesso à *internet* era bastante limitado, sendo todas as comunicações por meio de cartas, como as inscrições para os Encontros da ABPMC via disquetes. Ademais, as publicações mais frequentes nesta época são Divulgação de Instituição/Evento (49 ocorrências), Encontro ABPMC (47), Associados (37), Editorial (17) e Tradução de Artigo (16).

Com base nos dados colocados acima e nos objetivos da fundação da ABPMC de fortalecer a comunidade de profissionais com abordagem comportamental (Carta Fundação, 1991), é possível argumentar que a função do Boletim Contexto nessa época era favorecer a construção da associação e a institucionalização da Análise do Comportamento no Brasil, na tentativa de torná-la uma comunidade científica mais proeminente. Assim, as publicações enfatizam parcerias com outras instituições e comunidades científicas, a divulgação de informações sobre a ABPMC (incluindo o encontro anual para a agregação dos associados) e editoriais que permitem a expressão da voz de representantes da associação. Outro fato que corrobora com essa sugestão é que a autora com maior número de contribuições no período, Rachel Rodrigues Kerbauy, editora do Informativo ABPMC, tornou-se a primeira editora da RBTCC no ano de 1999 (RBTCC, 2020).

As primeiras edições têm uma baixa média de autores por edição (2 e 3,53, respectivamente), uma vez que todas as publicações eram feitas em nome da ABPMC, salvo os textos publicados nas categorias Debates (número 2) e Tradução de Artigos (números 5 ao 7). A partir do número 8, em junho de 1995, começa-se a divulgar textos da categoria Artigos Originais, e, os Editoriais passam a ser publicados em nome do Editor Chefe da ABPMC, não mais em nome da instituição.

O Período II, entre os anos de 2000 e 2004, é demarcado pela mudança no nome para ABPMC Contexto. Com diagramação mais moderna (Diagramação C), esse período caracteriza-se pela inserção de seções específicas, como a “Trocando em Miúdos”, na qual eram apresentados textos sobre conceitos e temas da Análise do Comportamento, e a “*Behavior & Arts*”, na qual eram apresentados poemas, trechos de livros (no presente estudo, tais conteúdos foram classificados como Artigo Original e Artes, respectivamente).

Nesse período houve diminuição considerável de publicações nas categorias Divulgação de Instituição e Evento e Associados (reduzindo para 5 cada). Concomitantemente houve aumento importante nas categorias Artes (que surge neste período, com 8 ocorrências e Artigo Original (passando de 2 para 21 entradas). A média de autores por edição aumentou consideravelmente em relação ao período anterior (6,72).

A criação dessas novas seções, o aumento de autores envolvidos nas publicações e o favorecimento de publicações originais mais científicas ou artísticas (em detrimento de informações sobre a ABPMC e parcerias com outras instituições e grupos) permitem argumentar que este período possuiu a função de promover a produção brasileira na Análise do Comportamento, uma vez que a associação e suas parcerias foram melhor consolidadas no período anterior.

Já o Período III é marcado por uma escassez de publicações do Boletim Contexto. Nos cinco anos entre 2005 e 2009, somente dois números foram lançados: 30 (2005) e 31 (2008). Em conjunto, eles consistem em oito publicações, sendo seis artigos originais, uma tradução de artigo e uma homenagem. Estas duas publicações também são marcadas por rupturas com os demais números do Boletim Contexto e entre si. Duas rupturas são especialmente notáveis. Em primeiro lugar, suas diagramações são simplificadas (ao menos nas versões digitalizadas disponibilizadas no site da ABPMC) e diferentes entre si e das demais diagramações ao longo da história (Diagramações D e E). Em segundo lugar, o número 31 marca a primeira vez que o nome Boletim Contexto é adotado, nomenclatura que permanece até hoje.

Em função dos pontos colocados acima, identificamos o Período III como uma fase de transição do Boletim Contexto entre os períodos II e IV, com publicações esparsas e falta de continuidade entre elas. É possível conjecturar que o Boletim Contexto estava ainda em processo de estabelecer-se de maneira mais definida tanto em relação ao papel desempenhado quanto à obtenção de espaço na Análise do Comportamento no Brasil. Infelizmente, a ausência de editoriais nesse período limita o nosso acesso a essas informações (também não encontradas nos editoriais do período seguinte). Estas precisariam ser obtidas de modos alternativos à metodologia adotada neste artigo, como entrevistas com personagens importantes na ABPMC e no Boletim Contexto durante esse período.

Esta fase de transição se encerra com o início do Período IV (2010-2012), no qual os números voltam a ser publicados de modo recorrente (de forma semestral, com seis números em três anos) e com uma predominância de textos categorizados como Artigo Original (correspondente a 32 dos 53 textos publicados). Outras categorias com frequência relevante são: Editorial (6), Divulgação de Instituição ou Evento (4), Encontro ABPMC (4) e Tradução de Artigo (3). Nesse sentido, o Boletim Contexto parece ter assumido uma função equivalente a uma revista científica, com publicações de artigos originais escritos por uma variedade de autores (com média de 11,14 autores contribuindo com cada número).

O Período V, entre os anos de 2015 e 2016, inicia-se após um hiato de 17 meses de publicações do Boletim Contexto. Em seu retorno às atividades, o Boletim Contexto adquire um novo formato: suas publicações são feitas inicialmente de modo digital, em formato de *blog* (diagramação I), com dois volumes (39 e 40) publicados sem os textos na íntegra, somente com links redirecionando para os *posts* do *blog* (diagramação G). Em um editorial inicial, assinado por Angelo Sampaio e Fernando Cassas, é discutido um novo papel da publicação:

Nos últimos anos, o foco do Boletim vinha sendo em textos de caráter mais acadêmico. Ótimos textos deste tipo foram publicados no Boletim. Contudo, não deixamos de refletir que com um pouco mais de investimento dos autores esses textos acadêmicos poderiam ter tido um impacto ainda maior se publicados em periódicos científicos (como a RBTCC). Além disso, com os esforços concentrados nesse tipo de material, as outras funções do Boletim parecem ter ficado “descobertas”. Nossa proposta para o Boletim Contexto é reduzir seu caráter acadêmico e enfatizar seu caráter jornalístico. Propomos como função principal do Boletim informar os associados e demais interessados sobre o que está acontecendo com a Análise do comportamento e disciplinas relacionadas no Brasil e no mundo. (Sampaio & Cassas, 2015, n.p)

Neste período, as categorias com o maior número de entradas são Divulgação de Instituição/Evento (37) e Publicação Externa (20), seguidas por Associados e Encontro ABPMC (ambas com 10). Outras categorias que ocorreram com menor frequência foram Editorial, Homenagem e Publicação ABPMC (4 cada), Carta (3), Debate e Entrevista (2 cada) e Artigo Original (1). Portanto, houve uma queda substancial na ocorrência de artigos originais em comparação com o período anterior, no qual este tipo de publicação foi predominante sobre os demais. Em contrapartida, o Boletim Contexto tornou-se primariamente um veículo de publicação de divulgações sobre eventos, instituições e publicações de parceiros e afiliados, além de informações sobre a ABPMC e seu encontro anual. Neste sentido, sua prática foi congruente com a citação editorial acima, adquirindo um caráter mais “jornalístico” e menos “acadêmico”; o segundo papel permaneceu com a RBTCC, uma revista científica online e gratuita também organizada pela ABPMC.

Além disso, houve uma maior centralização da produção do Boletim Contexto em torno de uma equipe responsável por esta publicação. Isso pode ser observado pela quantidade de textos publicados por cada autor: 45 entradas foram assinadas pela ABPMC, 29 por Gehazi Bispo e 10 por Júlia Ferraz. Na sequência, Denis Zamignani, presidente da ABPMC durante a gestão 2015-2016, assinou outros 6 textos (2 como coautor). Ademais, outros 11 indivíduos foram autores em um ou dois textos cada. Isto contrasta com o período anterior, no qual nenhum autor teve mais do que quatro publicações no dobro do tempo.

Já o Período VI, desde 2017 até a escrita deste artigo, é iniciado após um hiato de 9 meses sem publicações no *blog*. Essa pausa é marcada pela transição de gestões da ABPMC entre os anos de 2016 e 2017, descrita na primeira publicação do período, um editorial (Boletim Contexto, 2017, n. p.). As publicações continuam a ocorrer primariamente por meio do *blog* (Diagramação I), uma vez que “esse formato permitiu uma divulgação fluída, rápida e constante de material para nossa comunidade com baixo custo” (Leite, 2017). Concomitantemente, são elaborados dois volumes (41 e 42), na qual uma parcela dos *posts* é selecionada para sua inclusão na íntegra em volumes digitais (diagramação H).

Durante esse hiato, a Comissão de Publicações se reuniu para definir o escopo do Boletim, seus objetivos e público-alvo, a fim de “trazer conteúdos em Análise do Comportamento que sejam relevantes, acessíveis e contribuam para a sua disseminação e seu aprofundamento” (Boletim Contexto, 2017, n.p.). Esta mudança é visível nos tipos de textos mais frequentes durante esse período. A categoria Resumo de Artigo aparece pela primeira vez e logo se torna o tipo de publicação mais frequente, atingindo a marca de 112 entradas em quatro anos e se tornando a categoria mais frequente da história do Boletim Contexto. Os resumos de artigos, trazendo o conhecimento científico produzido em revistas para uma linguagem menos complicada, é congruente com o objetivo explicitado acima de produzir conteúdo acessível voltado para a disseminação. O mesmo pode ser dito para a categoria de Entrevista (com 17 entradas, em contraste com duas outras ao longo de toda a trajetória do Boletim Contexto). Neste sentido, o Boletim Contexto torna-se um veículo cuja principal função é a de disseminação científica.

Este argumento é corroborado pelo fato de que as categorias Divulgação de Instituição e Evento e Publicação Externa, que haviam sido predominantes durante o período anterior, ocorrem em baixa frequência (7 e 1 entrada, respectivamente). Assim, o Boletim Contexto se afasta de sua função jornalística, característica do Período V. As demais categorias também ocorrem em baixa frequência: Editorial (8 entradas); Resenha de livro e Debate (6 cada); Carta (3); Artigo Original, Associados e Encontro ABPMC (2 cada); Homenagem (1).

A centralização das publicações em uma equipe de autores, característica do Período V, permaneceu no Período VI. Colaboradores que integraram a equipe do Boletim Contexto ao longo destes quatro anos foram responsáveis pela maioria dos textos, especialmente resumos de artigos: Laryssa Rodrigues e Victor Hugo de Souza (15 cada); Christian Reis, Patrícia de Moraes e Sarah Vasconcelos (12 cada); Eveline Silva (9); Cindy Vaccari (7); Gabriel Barros (6); Bruno Tonet, Thays da Silva e Vinicius de Sousa (5 cada); Aline Simões e Luciana Marin (4 cada).

Em resumo, foram distinguidos seis períodos na história da publicação atualmente denominada de Boletim Contexto, cada um correspondente a uma função predominante que ela desempenhava no contexto da ABPMC e da Análise do Comportamento no Brasil (Tabela 4). No Período I, entre

os anos de 1993 e 1999, o Boletim desempenhou um papel na construção da ABPMC e institucionalização da Análise do Comportamento no Brasil. No Período II, entre 2000 e 2004, esta publicação atuou para promover a produção brasileira na Análise do Comportamento. O terceiro período, entre 2005 e 2009, foi caracterizado como um período de transição, sem uma forte presença do Boletim e, portanto, sem uma clara função. Já no Período IV, entre 2010 e 2013, o Boletim assume a função de revista científica, publicando artigos originais produzidos pela comunidade nacional. No Período V, nos anos de 2015 e 2016, o Boletim assume uma função jornalística de divulgações de informações relevantes para os associados sobre a ABPMC e a Análise do Comportamento de modo mais abrangente. Por fim, no Período VI, que começou em 2017 e permanece até hoje, o Boletim ocupa um papel de divulgação científica, com ênfase no resumo e disseminação de artigos em uma linguagem mais acessível.

*Tabela 4*

Períodos históricos do Boletim Contexto, caracterizado por uma função específica.

<b>Período</b>	<b>Anos</b>	<b>Função</b>
I	1993-1999	Construção da ABPMC e institucionalização da Análise do Comportamento no Brasil
II	2000-2004	Promoção da produção brasileira na Análise do Comportamento
III	2005-2009	Transição
IV	2010-2013	Revista Científica
V	2015-2016	Jornal de divulgação de informações
VI	2017-atualmente	Divulgação científica

Em sua função atual, como veículo de disseminação científica, o Boletim Contexto não parece concorrer com outras publicações ou canais da ABPMC, tendo uma função específica dentro da associação. Nos Períodos II e IV, ele desempenhou a função de ser um veículo para a publicação de artigos originais; porém, este lugar já era mais bem ocupado por outra publicação da associação: a RBTCC. Nos períodos I e V, ele ocupou um papel que, atualmente, é parcialmente feito por outros canais da associação, como o site e suas mídias sociais (*Facebook* e *Instagram*), organizados e mantidos pela Diretoria e pela Comissão de Comunicação. Manter o Boletim Contexto com uma função específica, distinta de outras publicações e canais de comunicação da ABPMC é vantajoso na medida em que recursos da associação serão utilizados de modo eficiente. Portanto, a função atual de divulgação científica parece ser, por ora, adequada ao Boletim.

De modo concomitante a seu papel de divulgação científica, o Boletim Contexto poderia vir a ocupar parte da função que desempenhou no período anterior e não foi adotada pelos outros braços da associação: a

divulgação de publicações externas e da ABPMC. Isso significa que além da divulgação do conhecimento científico de modo mais acessível, o Boletim poderia se tornar um canal de atualização para os associados se inteirarem sobre publicações recentes e relevantes para analistas do comportamento, como livros (incluindo novos volumes da Comportamento em Foco), cartilhas e artigos (como aqueles publicados pela RBTC). A adoção dessa postura também possibilitaria uma maior interlocução entre as diferentes publicações da RBTC, um caminho que é favorecido com a recente criação da Editora ABPMC, que passou a ser responsável pelo Boletim Contexto, RBTC, Comportamento em Foco e outras publicações da associação.

Em relação ao modo como o objetivo de disseminação científica tem sido buscado, a transição para o formato digital parece uma decisão coerente por possibilitar a produção e divulgação de conteúdos com maior rapidez e menor custo do que o formato impresso. Isso pode ser visto ao se comparar o número de entradas nos 22 anos de formato impresso (1993-2014) com os 6 anos de formato digital (2015-2020). Em apenas seis anos, foram publicados 279 textos, o que corresponde à 43,87% do total de publicações da história do Boletim Contexto em menos de um quarto do tempo de sua existência.

Outro conjunto de dados relevantes é o número de acessos ao *blog* (Tabela 5). Embora não tenhamos tido acesso ao número de associados que recebiam e liam o Boletim Contexto em seu formato impresso para comparar, os dados fornecidos pelo Wordpress indicam que o *blog* tem sido progressivamente mais visualizado, atingindo o maior número de acessos em 2020, com 37.269 visualizações, muito acima do que qualquer outro ano desde sua criação.

*Tabela 5*

Quantidade de acessos e publicações no Boletim Contexto em formato digital.

<b>Ano</b>	<b>Número de acessos</b>	<b>Número de Publicações</b>	<b>Razão acessos/publicações</b>
2015	17.730	68	260,74
2016	7.019	29	242,03
2017	11.667	42	277,79
2018	25.608	47	544,85
2019	20.032	32	626,00
2020	37.269	55	677,61

Alguns fatores podem ter contribuído para os números. Considerando a razão entre o número de acessos e o número de publicações em cada ano, é possível ver uma diferença significativa entre os primeiros três anos (2015-2017) e os últimos três (2018-2020). Considerando a divisão de períodos feita acima, o mês de maio de 2017 marca a transição entre o quinto e o sexto período e, com isso, uma mudança no tipo de publicação priorizada,

com ênfase em resumos de artigos. Além da categoria de publicação, outro fator que pode influenciar o número de acessos é o número de publicações. Considerando os anos de 2018-2020, as alterações na quantidade de publicações parecem influenciar mais o número de acessos do que mudanças nas razões entre acessos e publicações.

Embora esse crescimento de acessos ofereça motivos para otimismo em relação ao futuro do Boletim Contexto como veículo de divulgação científica em formato digital, algumas estratégias podem ser elaboradas de modo a aumentar sua efetividade em atingir seu objetivo. Uma delas parte do reconhecimento de que, em função da maior acessibilidade à *internet* e do advento das mídias sociais (como *Facebook*, *Instagram*) e plataformas de *streaming* (como *Youtube*, *Spotify*), diversos grupos têm trabalhado em prol da divulgação científica da Análise do Comportamento, fazendo-o de formas distintas e complementares. Enquanto o Boletim Contexto tem priorizado o resumo de artigos, outros grupos têm disponibilizado aulas e palestras; feito podcasts; conduzido entrevistas; escrito artigos de autoria própria. Porém, no momento, muitos tem atuado de forma relativamente independente, sem a construção de uma rede de colaboração estruturada e unificada. A construção desta rede poderia favorecer a cooperação e um crescimento mútuo de cada grupo, com o produto agregado final de maior disseminação da Análise do Comportamento à profissionais, estudantes e o público leigo.

### Conclusão

Este estudo objetivou conduzir uma análise historiográfica a respeito de quais foram as funções do Boletim Contexto ao longo da história da Análise do Comportamento no Brasil. A partir do levantamento de todas as publicações nos 28 anos de história do Boletim Contexto, foram contabilizadas 636 entradas. Estas foram analisadas em termos de frequência de publicações, categorias de textos, diagramação, autoria e conteúdo dos editoriais. A partir destes resultados, o presente estudo possibilita o avanço do conhecimento em três aspectos: (i) a identificação de diferentes períodos do Boletim Contexto, na qual ele ocupou diferentes funções durante o desenvolvimento da comunidade da Análise do Comportamento no Brasil; (ii) a interpretação de possíveis influências de fatores externos que influenciaram a consolidação destas funções; e (iii) a discussão crítica sobre as possibilidades futuras para o Boletim Contexto.

Este estudo apresenta duas limitações. A primeira refere-se ao escopo de fontes históricas utilizadas, restrita às publicações do Boletim Contexto. Portanto, algumas informações históricas não foram consideradas (e.g., relato de personagens históricos relevantes) e outras podem até não estarem disponíveis para análise (e.g., número de associados que recebiam o Boletim Contexto impresso). Em segundo lugar, este estudo está sujeito a possível viés dos autores, uma vez que são atuais integrantes do Boletim Contexto. Ao mesmo tempo, essa vinculação pode ter permitido

uma compreensão mais profunda do papel do Boletim Contexto e seu funcionamento.

Os dados do presente estudo podem favorecer a comparação e interlocação com outros estudos que avaliam a institucionalização e o desenvolvimento da Análise do Comportamento no Brasil (Botomé, 2006; Guedes et al., 2007) e as demais publicações da ABPMC, como a RBTCC e o Comportamento em Foco (Martins, 2016).

### Referências

- Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (2017). Destaques dos mais de 20 anos do Boletim Contexto. *Boletim Contexto*, 41, 7.
- Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental (1991). *Carta Fundação*. <http://abpmc.org.br/arquivos/documentos/14707914775da53e147be.pdf>
- Boletim Contexto (2017). *Boletim Contexto retorna às atividades*. <https://boletimcontexto.wordpress.com/2017/05/16/boletim-contexto-retorna-as-atividades/>
- Boletim Contexto (2021). *Sobre o Boletim Contexto*. <https://boletimcontexto.wordpress.com/about/>
- Botomé, S. P. (2006). Contribuições, participação, organização e representação da análise experimental do comportamento nos eventos e na organização da psicologia no Brasil: A ABPMC como condição e ponto de partida. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 8(2), 217–231. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v8i2.103>
- Coleman, S. R. (1995). The varied usefulness of history, with specific reference to behavior analysis. Em E. K. Morris & J. T. Todd (Orgs.), *Modern perspectives on B. F. Skinner and contemporary behaviorism* (pp. 129–147). Greenwood Press.
- Cruz, R. N. da (2006). História e historiografia da ciência: Considerações para pesquisa histórica em análise do comportamento. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 8(2), 161–178. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v8i2.98>
- Fernandes, D. M., Carrara, K., & Zilio, D. (2017). Apontamentos para uma definição comportamentalista de cultura. *Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, 25(2), 265–280.

- Fontana, J., & Laurenti, C. (2020). Tríplice contingência cultural: uma proposta de explicação comportamental da cultura. *Interação em Psicologia*, 24(3), 308–317. <https://doi.org/10.5380/riep.v24i3.66012>
- Glenn, S. S., Malott, M. E., Andery, M. A. P. A., Benvenuti, M., Houmanfar, R. A., Sandaker, I., Todorov, J. C., Tourinho, E. Z. & Vasconcelos, L. A. (2016). Toward consistent terminology in a behaviorist approach to cultural analysis. *Behavior & Social Issues*, 25, 11–27. <https://doi.org/10.5210/bsi.v25i0.6634>
- Guedes, M. C., Guimarães, T. A., & Queiroz, A. B. (2007). A ABPMC e a institucionalização da análise do comportamento no Brasil. *Behaviors: Ciência Básica, Ciência Aplicada*, 11, 28–36.
- Guimarães, T. A. M. C., & Guedes, M. C. (2010). Contribuição de contexto para a história da análise do comportamento no Brasil. *Boletim Contexto*, 32, 24–25.
- Leite, F. L. (2017). Editorial. *Boletim Contexto*, 41, 4–6.
- Marin, R., Faleiros, P., & Moraes, A. (2021). Plataforma Lattes para revisão de literatura analítico comportamental aplicada na Saúde. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 23(1), 1–12. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v23i1.1529>
- Martins, I. A. (2016). *Para uma história da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC): Uma revisão de publicações* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Morris, E. K., Todd, J. T., Midgley, B. D., Schneider, S. M., & Johnson, L. M. (1990). The history of behavior analysis: Some historiography and a bibliography. *The Behavior Analyst*, 13(2), 131–158. <https://doi.org/10.1007/BF03392530>
- Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (2020) *Sobre a Revista*. <http://rbtcc.webhostusp.sti.usp.br/index.php/RBTCC/about>
- Rocha, G. V. M. & Runnacles, A. L. S. (2020, dezembro 22) *Estatuto Social da Associação Brasileira de Ciências do Comportamento – ABPMC*. <http://abpmc.org.br/arquivos/quemsomos/16191146039ca98ff56f73.pdf>
- Sampaio, A. A. S. & Cassas, F. A. (2015) Bem-vindo ao novo *Boletim Contexto*. <https://boletimcontexto.wordpress.com/2015/03/06/o-novo-boletim-contexto/>

Skinner, B. F. (1971). *Beyond freedom and dignity*. Penguin Books.

Torres, J. de A., Cândido, G. V., & Miranda, R. L. (2020). Associação de Modificação do Comportamento: contingências para a institucionalização da Análise do Comportamento no Brasil. *Perspectivas Em Análise Do Comportamento*, 11(1), 1–16. <https://doi.org/10.18761/PAC.2020.v11.n1.01>

Tourinho, E. Z. (2006). Organização e representação da comunidade científica em análise do comportamento no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 8(2), 232–236. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v8i2.104>